

S. Paulo, 4/6/1964

Excelentissimo Senhor

General Aldevio de Lemos

DD. Secretario da Seguranca do Estado de S. Paulo

E. H.

Senhor Secretario

Tendo lido nos jornais de hoje noticias referentes ao Instituto Butantan provenientes do DOPS e verificando que elas não estão concordes com a realidade, para melhor esclarecimento daquela Delegacia, venho trazer ao conhecimento de V. Excia. varios fatos do meu conhecimento relacionados ou não com atividades comunistas de assistentes do Instituto.

A Dra. Olga Bogomolets Henriques assistente da Secção de Bioquimica é comunista de longa data e ultimamente desenvolvia atividades de cunho politico. Em 1961 ou 1962, não me recordo bem, foi à Russia ou Checoslovaquia por ocasião de um Congresso Internacional Pro-Paz lá realizado, em seguida foi à China comunista demorando-se alguns meses nessa viagem. Quando houve um Congresso Internacional de Estudantes na cidade de Salvador, foi a ele. Em todas essas ausencias teve facilidades burocraticas, assim como parece ter havido o mesmo nos primeiros dias da revolução de 31 de março pois que conseguiu legalizar sua ausencia com pedido de férias.

O Dr. Sebastião Baeta Henriques, chefe da Secção de Bioquimica e marido da Dra. Olga também é comunista de longa data. É pessoa de grandes dotes pessoais e intelectuais e por isso mesmo simpaticizado e respeitado por todos. Sempre que havia um movimento comunista do tipo de listas de adesão como Campanha contra a Bomba Atomica, Campanha Pro-Paz trazia-me a lista para obter minha assinatura. A ultima foi uma lista para angariar fundos para financiar a campanha jornalística de noticiario a favor de Fidel Castro e que segundo me justificou estava custando muito dinheiro. No Instituto Butantan era o encarregado do programa de conferencias que se realizam às sextas-feiras, sempre que podesse convidou cientistas russos, checos, etc. Ultimamente ligado às suas amizades de outros comunistas do governo federal, desenvolveu atividades contrarias ao interesse da quasi totalidade dos professores da Escola Paulista de Medicina, apoiando-se nesses comunistas e no Centro de Estudos Sociais, tanto assim que a Escola Paulista de Medicina logo nos primeiros dias após a Revolução cancelou ou não renovou seu contrato como Professor, dispensando-o. É portanto um comunista ativo.

O Dr. Saul Schenberg, chefe da Seção de Fisiologia, meu antigo assistente sempre foi comunista. Devido sua ideologia teve dificuldades no Rio de Janeiro tendo sido demitido do cargo de assistente da cadeira de Fisiologia. Nessa ocasião, em 1951, o Prof. Mauricio Rocha e Silva então chefe do Departamento de Parasitologia do Instituto Biológico pediu-me que arranjasse um lugar para o Dr. Saul no Instituto Butantan, pois disse-me que para ele não era conveniente arranjar lugar para um notório comunista quando já falavam que ele mesmo era tido como comunista, enquanto eu não era suspeito devido minhas idéias capitalistas. Consegui do então Diretor do Instituto, Prof. Derival Fonseca Ribeiro, que fosse nomeado o Dr. Saul para aliviar-lo das dificuldades financeiras e permitir seu trabalho científico. Ficou como meu assistente sob o compromisso pessoal verbal de não ter atividades políticas no Instituto. Pouco tempo depois desentendi-me com ele e solicitei ao Diretor que o transferisse para outro laboratório. Durante vários anos sempre teve atividades comunistas. Ultimamente parece que tem se dedicado somente ao seu trabalho científico.

É vos corrente no Instituto que os Drs. Jesus Carlos Machado e Humberto Araujo Rangel são comunistas e pertencem a entidades culturais a favor de países comunistas. Esses dois assistentes^{tes} mais o sr. Benedito de Oliveira Filho também tido como comunista tiveram a iniciativa de criar em 1961 ou 1962 uma sociedade dos assistentes do Instituto Butantan supostamente com fins culturais. Induziram a alguns na sua boa fé a organizarem a sociedade. Alguns suspeitando que não se tratava afinal de mais um movimento de arregimentação comunista para fins políticos posteriores, não aderiram à Sociedade que depois desapareceu em virtude de conflitos surgidos por quererem os assistentes acima citados tomar atitudes externas usando o nome da Sociedade.

Na época em que iria se realizar o Congresso Pro-Paz na Rússia ou Checoslováquia a que compareceu a Dra. Olga, o Dr. Aristides Vallejo-Freire então chefe da Seção de Vírus quis fazer viagem à Rússia em companhia do Dr. Paulo Camargo da Comissão de Construção da Cidade Universitária, a título de escolherem aparelhagem para os novos laboratórios que estavam sendo projetados e que até agora nem começaram a ser construídos. Como membro do Conselho do Fundo de Pesquisas do Instituto Butantan votei contra a concessão do auxílio para pagamento da viagem por considerar que não tinha o menor cabimento ir um assistente às pressas para a Rússia escolher aparelhos para todos os laboratórios do Instituto quando não havia verba para isso nem existiam os novos prédios onde seriam utilizados. Nessa ocasião o Dr. Vallejo-Freire havia sido designado pelo Diretor como elemento de ligação entre a Diretoria do Instituto e a Comissão de Construção da Cidade Universitária chefiada pelo Dr. Paulo Camargo do qual diziam que era esquerdista.

Da. Sairi Shibata, estudante do Curso de Historia Natural da Faculdade de Filosofia da USP, procurou-me ha cerca de 3 anos para obter uma colocação no Instituto onde pudesse aprender e trabalhar em microfotografia. Indiquei-a ao Dr. Flavio da Fonseca então chefe da Secção de Parasitologia e Diretor do Instituto pois necessitava desse tipo de auxiliar. Foi nomeada como tecnica de laboratorio depois de alguns mezes e não interessando mais ao Dr. Flavio foi ela lotada na minha Secção. Ahi foi aproveitada em trabalho bibliografico que desempenhou sem grande interesse e com bastante irregularidade. Soube-se então que era comunista muito ativa nos meios estudantis. Amistosamente foi-lhe exigido que não tratasse de politica no serviço e respeitou mais ou menos em termos esse compromisso. Em fins de fevereiro deste ano comunicou-me que ia abandonar o cargo pois iria mudar-se para o Rio de Janeiro onde arranjará emprego e transferencia de sua matricula para a Faculdade de Filosofia da Guanabara. Realmente abandonou o cargo não se interessando nem ao menos em satisfazer às exigencias burocraticas para pedir demissão e evitar a exoneração por abandono do serviço.

Diante do exposto é visível que a Dra. Olga não era a unica comunista do Instituto Butantan e que o Dr. Sebastião Baeta Henriques era comunista ativo. Aliás não conheço nenhum comunista que não seja ativista e se limite ao terreno ideologico. Quero esclarecer tambem às autoridades que os comunistas que trabalham em Institutos de Pesquisa Cientifica e nas Universidades, já ha alguns anos não se inscrevem no Partido Comunista. Era norma apoiarem-se uns aos outros e trabalharem pelo comunismo por tras sem nunca se exporem como alguns me afirmaram em alguns momentos, só tendo se aberto mais na fase de euforia por que passaram no ultimo governo federal quando já se consideravam donos da situação.

As informações que estou trazendo talvez já sejam do conhecimento do DOPS e apenas o noticiario dos jornais é que foi omisso, caso contrario aquela Delegacia ficará melhor informada para o que julgar necessario. Tomo essa iniciativa muito a contragosto pois sei das dificuldades e problemas que me trará nas minhas atividades como assistente do Instituto Butantan, sujeito que ficarei a perseguições que serão subtis. Mas é dificil assistir impassivel a toda a trama que vem sendo executada ha anos e continuará a ser feita pelos comunistas useiros e vezeiros nessa atividade.

Subscrevo-me atenciosamente

Dr. Gastão Rosenfeld
Chefe da Secção de Fisiopatologia
Medico Chefe do Hospital Vital Brazil

Copia à 2a. Secção do II Exército.
Entrega ao Q. G. C. do Tt. Cel
Luiz de Aguiar

Entregue ao Dr. Castello em mãos
em 4/6/64 por: seu doc. e secretario
Dr. J. J. J. J.